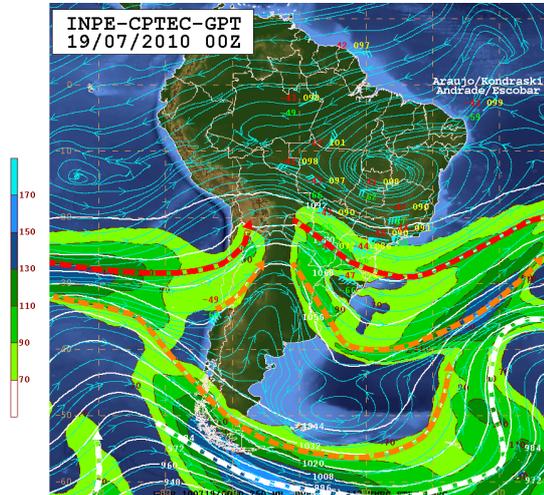




Análise Sinótica

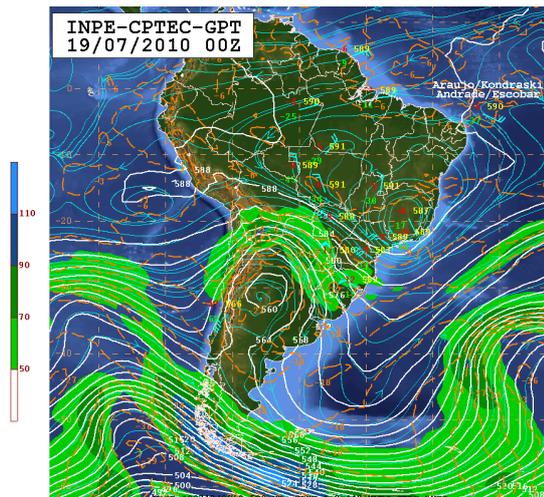
19 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



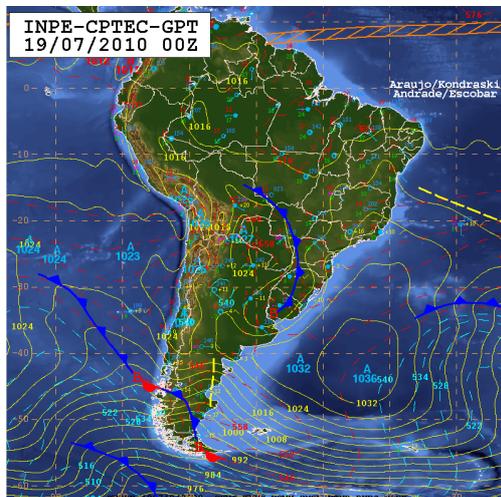
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 19/07, nota-se uma ampla circulação anticiclônica atuando em grande parte do centro-norte do Brasil, com núcleo entre o oeste da BA, sul de TO e norte de GO. O escoamento mais difluente encontra-se, principalmente sobre o norte da Região Norte, onde observa-se nuvens convectivas no PA. Observa-se uma circulação ciclônica entre 15 e 40S entre o Pacífico e o continente, com um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) nas linhas de corrente em torno de 41S/65W. Nota-se forte baroclinia associada a este sistema, através de fortes gradientes de altura geopotencial e ventos, além da presença das correntes de jato, que circundam esta área ciclônica, Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN). Toda esta configuração dá suporte a áreas de instabilidade entre o sul do Paraguai, nordeste da Argentina, Sul do Brasil, Uruguai e Província de Buenos Aires. A sudeste deste VCAN verifica-se um núcleo anticiclônico. Este padrão de VCAN/crista interfere no fluxo baroclínico de oeste. No Sul do Continente está atuando os Jatos Polar Norte e Polar Sul, que circundam um cavado frontal com significativa amplitude.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 19/07, observa-se o domínio anticiclônico no centro-norte do Continente, com seu núcleo em MG. No escoamento de norte há perturbações na forma de cavado invertido entre o Nordeste e o Norte do Brasil. Estas perturbações favoreceram a nebulosidade no centro do PA e no litoral do MA. Um Vórtice Ciclônico (VC) está configurado em torno de 31S/75W e núcleo com temperatura de -21C, reforçando o ar frio no norte da Argentina. O ar frio também atua com -12C na sondagem de Porto Alegre-RS. Também nota-se forte baroclinia associada a este sistema neste nível, com ventos fortes e gradientes de altura geopotencial e temperatura entre o norte do Chile e o Sul do Brasil. Entre latitudes altas a baroclinia da atmosfera é evidente, devido a presença de um cavado bastante amplificado e atinge o sul do Continente com ventos fortes. Os ventos intensos observados são reflexos da atuação das correntes de jato em altitude.

Superfície

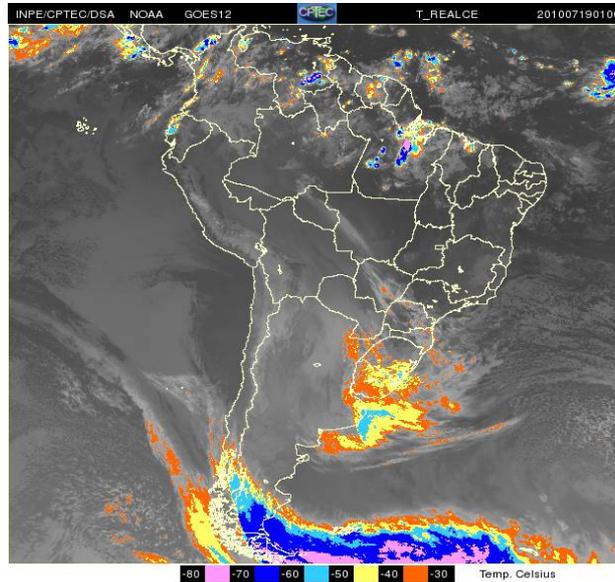


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/07 houve a formação de uma nova onda frontal entre o Uruguai, RS, oeste de SC, MS e leste da Bolívia, que provoca chuvas nessa área, além de muita nebulosidade. O ar frio atinge o norte do Paraguai, sul da Bolívia e norte da Argentina onde há uma alta pressão com valor pontual de 1027 hPa, sendo que na região de Córdoba a temperatura está em -3C. Outro sistema frontal aparece a leste de 38W e a sul de 32S e na retaguarda há uma alta pressão marítima de valor pontual de 1036 hPa em 43S/43W. Esse sistema estende uma crista para o Sudeste. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada fora do domínio da imagem, mas com circulação predominando na forma de crista na faixa leste do Nordeste, com um cavado invertido, que contribui para a convergência de umidade para esta área, especialmente na BA. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90W, mas estende uma crista ao longo de 25S com valor pontual de 1024 hPa. Nos oceanos Pacífico e Atlântico observa-se a atuação de sistemas frontais transientes, associados ao padrão descrito em médios e altos níveis. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8 e 9N sobre o Atlântico e entre 9 e 10N sobre o Pacífico.



Satélite

19 July 2010 - 00Z



Previsão

No dia 19/07 a frente fria se intensificará no Sul, Uruguai e Província de Buenos, sendo que nesta haverá o centro de baixa pressão, e haverá chuvas significativas nessa grande área. Também o dia será ventos no litoral da Região Sul, do Uruguai e litoral da Província de Buenos Aires. No fim do dia a nebulosidade irá diminuir na mesopotâmia Argentina e no oeste do RS e também haverá declínio de temperatura. Essa frente fria tem suporte de um VC em médios níveis e os modelos ETA, GFS e RPSAS tem uma previsão semelhante até 96h. Embora haverá diferenças entre o acumulado de chuva para o RS, SC e PR em 24h. Essa frente fria avançará pelo Atlântico em 48h mas deixará um canal de umidade entre o norte de SC e o PR em 48h. A alta pressão pós-frontal deixará as temperaturas baixas entre o RS, Uruguai e norte da Argentina, com formação de geada no sudoeste, centro, oeste e planaltos e serras do RS. Uma nova baixa desprendida (em 500 hPa) estará se formando em 40S/76W, a sul de Santiago do Chile na madrugada do dia 20/07 (terça-feira). Esse sistema provocará temporais nessa área do Chile. No dia 21/07 esse sistema cruzará os Andes e juntamente com o Jato de Baixos Níveis provocará o aumento de instabilidade entre o RS, nordeste da Argentina e sul do Paraguai, podendo haver temporais isolados nessa área. Enquanto isso o Sudeste e o Centro-Oeste terão a presença de uma circulação anticiclônica que garantirá um tempo com pouca nebulosidade e temperaturas máximas em gradativa elevação, somente entre o norte do RJ, ES e leste de MG é que as temperaturas ainda ficarão amenas e o tempo com mais nebulosidade e instável até 72h. No dia 22 a frente fria se propagará para norte e chegará no oeste de MS, sul do PR e litoral norte de SC no fim do dia, mas provocará chuvas, com possibilidade de acumulado significativo entre o norte e centro do RS ao sudoeste do PR e sul do Paraguai. No dia 23 a frente fria estará mais oceânica, mas a presença de um canal de umidade e também de um novo cavado em 500 hPa haverá condições para essa precipitação. No leste e litoral do Nordeste o tempo deverá ser instável durante os próximos 5 dias (19 a 23) e por isso poderá haver chuvas acumuladas no litoral sul da BA entre 24 e 48h. A difluência em altitude, aliada ao padrão termodinâmico favorecerá as pancadas de chuva, de forma localizada em áreas da Região Norte, do norte do MA e do PI.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza